

SUMÁRIO

Questões sobre a aula	2
Gabarito	7
Questões Comentadas.....	8

QUESTÕES SOBRE A AULA

1. ANO: 2017 BANCA: CESPE ÓRGÃO: Instituto Rio Branco PROVA: JURÍDICO

Com referência ao texto IV, julgue (C ou E) o próximo item.

Tendo o pronome oblíquo sentido possessivo em “sem consultar-**lhe** as preferências” (l.63), tal trecho poderia ser substituído por **sem consultar as suas preferências**, mantendo-se, com isso, a correção gramatical e o sentido do texto.

Certo () Errado ()

2. ANO: 2010 BANCA: CESPE / CEBRASPE ÓRGÃO: TRE-BA PROVA: Técnico Judiciário

Quase todo mundo conhece os riscos de se ter os documentos usados de forma indevida por outra pessoa, depois de tê-los perdido ou de ter sido vítima de assalto. Mas um sistema que começou a ser implantado na Bahia pode resolver o problema em todo o país.

A tecnologia usada atualmente para a emissão de carteiras de identidade na Bahia pode evitar esse tipo de transtorno. A foto digital, impressa no documento, dificulta adulterações.

A principal novidade do sistema é o envio imediato das impressões digitais, por computador, para o banco de dados da Polícia Federal em Brasília. Dessa forma, elas podem ser comparadas com as de outros brasileiros e estrangeiros cadastrados.

Se tudo estiver em ordem, o documento é entregue em cinco dias. Ao ser retirada a carteira, as digitais são conferidas novamente.

“Você pode até ter a certidão de nascimento de outra pessoa, mas, quando tentar tirar a carteira por ela, a comparação das impressões digitais vai revelar quem é você”, diz a diretora do Instituto de Identificação da Bahia.

Na Bahia, a troca pelo modelo novo será feita aos poucos. As atuais carteiras de identidade vão continuar valendo e serão substituídas quando houver necessidade de emitir-se a segunda via. Por enquanto, só a Bahia está enviando os dados para a Polícia Federal.

Segundo o Ministério da Justiça, a partir de 2011, outros estados devem integrar-se gradativamente ao sistema. A previsão é que, em nove anos, todos os brasileiros estejam cadastrados em uma base de dados unificada na Polícia Federal.

Internet: <www.g1.globo.com> (com adaptações).

Com relação ao texto acima apresentado, julgue o item.

No texto, tanto o termo “todo” (l.1) quanto “**todo o**” (l.5) expressam totalidade.

Certo () Errado ()

3. ANO: 2017 BANCA: CESPE / CEBRASPE ÓRGÃO: SEDF PROVA: Administrativo

Julgue o item a seguir, que trata de aspectos gramaticais do texto.

O vocábulo “**Quantas**”, na frase: “Quantas pessoas ainda terão de morrer?” (Linha 2) classifica-se, na oração em que ocorre, como pronome interrogativo.

Certo () Errado ()

4. QUESTÃO INÉDITA

No texto: quando o personagem diz ao senador: “**Vossa Excelência** trouxe os papéis”, pode-se afirmar que ele está falando sobre o senador com alguém.

Certo () Errado ()

5. QUESTÃO INÉDITA

Na frase: “**Você** está aqui para estudar”, dita pela professora no 2º parágrafo, a palavra “Você” é um pronome Pessoal.

Certo () Errado ()

6. QUESTÃO INÉDITA

Considerando o texto e nos estudos sobre Pronomes, julgue o item a seguir:

Em uma conversa entre duas amigas que se encontraram na caminhada matinal, uma fala para a outra:

- Ana, vi a Clara com **sua** irmã!

Nesse contexto, o uso do pronome possessivo “sua” causou ambiguidade.

Certo () Errado ()

7. QUESTÃO INÉDITA

No texto, no título: “**Como** se proteger?”, a palavra “**como**” é um pronome interrogativo:

Certo () Errado ()

8. QUESTÃO INÉDITA

Ao dizer: “**Certa mulher** chegou.” E “**A mulher certa** chegou”, não há mudança nem de classe gramatical, nem de valor semântico.

Certo () Errado ()

9. QUESTÃO INÉDITA

O padeiro

Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

- Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?

“Então você não é ninguém?”

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “Não é ninguém, não senhora, é o padeiro”. Assim ficara sabendo que não era ninguém.

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação do jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina – e muitas vezes saía levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque o jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar: e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem, entre todos, útil e, entre todos, alegre; “não é ninguém, é o padeiro!”

E assobiava pelas escadas.

Rubem Braga

Com relação ao texto acima apresentado, julgue o item.

Na frase: “- Não é **ninguém**, é o padeiro!”, o pronome indefinido “**ninguém**”, nesse contexto, transmite a ideia de que o padeiro é uma pessoa sem importância, que pertence a uma classe desprestigiada.

Certo () Errado ()

10. QUESTÃO INÉDITA

“**Minha** irmã Barbara tinha três anos de idade quando **nossa** mãe morreu”.

Na frase acima, os pronomes destacados são possessivos adjetivos.

Certo () Errado ()

11. ANO: 2018 **BANCA:** VUNESP **ÓRGÃO:** PC-SP **PROVA:** Escrivão de Polícia Civil

Debaixo da ponte

Moravam debaixo da ponte. Oficialmente, não é lugar onde se more, porém eles moravam. Ninguém lhes cobrava aluguel, imposto predial, taxa de condomínio: a ponte é de todos, na parte de cima; de ninguém, na parte de baixo. Não pagavam conta de luz e gás porque luz e gás não consumiam. Não reclamavam da falta d’água, raramente observada por baixo de pontes. Problema de lixo não tinham; podia ser atirado em qualquer parte, embora não conviesse atirá-lo em parte alguma, se dele vinham muitas vezes o vestuário, o alimento, objetos de casa. Viviam debaixo da ponte, podiam dar esse endereço a amigos, receber amigos, fazer os amigos desfrutarem comodidades internas da ponte.

À tarde surgiu precisamente um amigo que morava nem ele mesmo sabia onde, mas certamente morava: nem só a ponte é lugar de moradia para quem não dispõe de outro rancho. Há bancos confortáveis nos jardins, muito disputados; a calçada, um pouco menos propícia; a cavidade na pedra, o mato. Até o ar é uma casa, se soubermos habitá-lo, principalmente o ar da rua. O que morava não se sabe onde vinha visitar os de debaixo da ponte e trazer-lhes uma grande posta de carne.

(Carlos Drummond de Andrade. *A bolsa e a vida*. Adaptado)

Na passagem – Problema de lixo não tinham; podia ser atirado em **qualquer** parte, embora não conviesse atirá-lo em parte **alguma**... – os pronomes destacados expressam, correta e respectivamente, as ideias de

- a) parte indiscriminada; parte definida.
- b) parte toda; parte certa.
- c) parte indeterminada; parte nenhuma.
- d) parte inadequada; parte adequada.
- e) parte incerta; parte certa.

12. ANO: 2015 **BANCA:** AOCF **ÓRGÃO:** EBSEH **PROVA:** Assistente Administrativo

Em “Nossas descobertas indicam...”, o termo destacado é um

- a) pronome demonstrativo.
- b) pronome pessoal.
- c) pronome relativo.
- d) pronome possessivo.
- e) pronome indefinido.

13. ANO: 2015 **BANCA:** INSTITUTO AOCP **ÓRGÃO:** EBSEH **PROVA:** Técnico

Assinale a alternativa em que o termo destacado é invariável.

- a) O que ele quer dizer...”.
- b) “... se todo mundo ao seu redor...”.
- c) “... você vai se sentir infeliz.”
- d) “Essa avalanche de informação...”.
- e) “... muito mais do que isso...”.

14. QUESTÃO ADAPTADA

Assinale o item que apresenta um erro:

- a) Esta carta, desejo mantê-la em segredo.
- b) V.Ex^a quer que mande subir vossa bagagem.
- c) Eu sei que há muitas pessoas que não concordam conosco.
- d) Prometeu que falará com nós todos.
- e) Para mim, fazer isso será ruim.

15. QUESTÃO ADAPTADA

Assinale a alternativa que só contenha pronomes indefinidos:

- a) algo, nos, cada
- b) cada, certo, outro
- c) nada, cujo, quem
- d) muito, pouco, próprio
- e) onde, nada, ninguém

16. QUESTÃO ADAPTADA

I – Pois digo, seu Juquinha, que não tem onça que pague estar de mal com a religião e seu povo de batina.

II – Ordenei que ocupasse cadeira:

- Esteja em conforto, como em tua casa.

III Com voz firme, Teresa respondeu:

- Não lhe perguntei se você está com febre ou não. Só quero saber onde está o termômetro!

Os pronomes grifados nos períodos acima, referem-se respectivamente, às seguintes pessoas do discurso:

- a) 3^a, 2^a, 2^a
- b) 3^a, 2^a, 3^a

- c) 2ª, 2ª, 3ª
- d) 2ª, 3ª, 2ª
- e) 3ª, 2ª, 1ª

17. QUESTÃO ADAPTADA

Qual a oração que apresenta pronome substantivo indefinido?

- a) Todos os homens são fiéis.
- b) Alguém sempre a amará: Teu pai.
- c) Todas as alunas têm que estudar.
- d) Nenhuns alunos chegarão feridos.
- e) Poucas pessoas merecem meu respeito.

18. QUESTÃO ADAPTADA

Marque a alternativa em que há ambiguidade causada pelo uso do pronome possessivo:

- a) Eu paguei minha dívida.
- b) Ana, vi a Joana com tua irmã.
- c) Os professores de crianças devem cuidar de seu psicológico.
- d) Eu amo a sua voz.
- e) Eu amo tua cor e tua voz.

19. QUESTÃO ADAPTADA

Marque a alternativa em que o pronome “seu” perdeu a sua propriedade de posse:

- a) Ana, eu trouxe **seu** caderno.
- b) Ô, **seu** Coisinha, eu quero mais um.
- c) Em **seu** momento mais fecundo, ele se arrependeu.
- d) A mãe amamentava **seu** filho na maternidade.
- e) Peguei **seu** carro.

20. QUESTÃO ADAPTADA

Encontramos pronome indefinido em:

- a) "Muitas horas depois, ela ainda permanecia esperando o resultado."
- b) "Foram amargos aqueles minutos, desde que resolveu abandoná-las."
- c) "A nós, provavelmente, enganariam, pois nossa participação foi ativa."
- d) "Havia necessidade de que tais ideias ficassem sepultadas."
- e) "Sabíamos o que você deveria dizer-lhe ao chegar da festa."

GABARITO

1. CERTO
2. CERTO
3. CERTO
4. ERRADO
5. ERRADO
6. CERTO
7. ERRADO
8. ERRADO
9. CERTO
10. CERTO
11. C
12. D
13. E
14. B
15. B
16. B
17. B
18. C
19. B
20. A

QUESTÕES COMENTADAS

1. ANO: 2017 BANCA: CESPE ÓRGÃO: Instituto Rio Branco PROVA: JURÍDICO

Com referência ao texto IV, julgue (C ou E) o próximo item.

Tendo o pronome oblíquo sentido possessivo em “sem consultar-**lhe** as preferências” (l.63), tal trecho poderia ser substituído por **sem consultar as suas preferências**, mantendo-se, com isso, a correção gramatical e o sentido do texto.

Certo () Errado ()

GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A afirmação está correta, porque o pronome oblíquo **lhe** tem valor possessivo e pode ser substituído por um pronome possessivo.

SOLUÇÃO COMPLETA

Os pronomes oblíquos **me, te, se, nos, vos, lhe, lhes** podem ter valor de posse. Pode-se perceber isso substituindo-os pelos possessivos: “meu, teu, seu, nosso, vosso, seus, dele, dela”.

Queimaram-**me** as mãos. (Queimaram as **minhas** mãos)

2. ANO: 2010 BANCA: CESPE / CEBRASPE ÓRGÃO: TRE-BA PROVA: Técnico Judiciário

Quase todo mundo conhece os riscos de se ter os documentos usados de forma indevida por outra pessoa, depois de tê-los perdido ou de ter sido vítima de assalto. Mas um sistema que começou a ser implantado na Bahia pode resolver o problema em todo o país.

A tecnologia usada atualmente para a emissão de carteiras de identidade na Bahia pode evitar esse tipo de transtorno. A foto digital, impressa no documento, dificulta adulterações.

A principal novidade do sistema é o envio imediato das impressões digitais, por computador, para o banco de dados da Polícia Federal em Brasília. Dessa forma, elas podem ser comparadas com as de outros brasileiros e estrangeiros cadastrados.

Se tudo estiver em ordem, o documento é entregue em cinco dias. Ao ser retirada a carteira, as digitais são conferidas novamente.

“Você pode até ter a certidão de nascimento de outra pessoa, mas, quando tentar tirar a carteira por ela, a comparação das impressões digitais vai revelar quem é você”, diz a diretora do Instituto de Identificação da Bahia.

Na Bahia, a troca pelo modelo novo será feita aos poucos. As atuais carteiras de identidade vão continuar valendo e serão substituídas quando houver necessidade de emitir-se a segunda via. Por enquanto, só a Bahia está enviando os dados para a Polícia Federal.

Segundo o Ministério da Justiça, a partir de 2011, outros estados devem integrar-se gradativamente ao sistema. A previsão é que, em nove anos, todos os brasileiros estejam cadastrados em uma base de dados unificada na Polícia Federal.

Internet: “www.g1.globo.com” (com adaptação).

Com relação ao texto acima apresentado, julgue o item.

No texto, tanto o termo “todo” (l.1) quanto “**todo o**” (l.5) expressam totalidade.

Certo () Errado ()

GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

Na linha 5, o pronome indefinido **todo**, usado ao lado do artigo “o”, expressa ideia de totalidade.

SOLUÇÃO COMPLETA

Depois do pronome indefinido **TODO** emprega-se artigo quando se quer dar ideia de inteiro, totalidade. Quando se quer dar ideia de qualquer, omite-se o artigo.

Todo o país comemorou a conquista. (o país inteiro)

Todo país tem seu governo. (qualquer país, cada país)

3. QUESTÃO INÉDITA

Julgue o item a seguir, que trata de aspectos gramaticais do texto.

O vocábulo “**Quantas**”, na frase: “Quantas pessoas ainda terão de morrer?” (Linha 2) classifica-se, na oração em que ocorre, como pronome interrogativo.

Certo () Errado ()

GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

O vocábulo “Quantas”, realmente, é um pronome interrogativo.

SOLUÇÃO COMPLETA

Os pronomes interrogativos aparecem nas frases interrogativas.

Que dia é hoje?

Quem comeu meu chocolate?

Quantos vêm?

Qual será?

4. QUESTÃO INÉDITA

No texto: quando o personagem diz ao senador: “**Vossa Excelência** trouxe os papéis”, pode-se afirmar que ele está falando sobre o senador com alguém.

Certo () Errado ()

GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

Quando se diz: “**Vossa Excelência** trouxe os papéis”, na verdade, está se falando diretamente com o senador.

SOLUÇÃO COMPLETA

Sobre os pronomes do tratamento.

Vossa + PT – falamos diretamente com a pessoa.

Vossa Excelência já assinou os papéis?

Sua + PT – falamos sobre a pessoa.

Sua Excelência, o governador, já assinou tudo.

5. QUESTÃO INÉDITA

Na frase: “**Você** está aqui para estudar”, dita pela professora no 2º parágrafo, a palavra “Você” é um pronome Pessoal.

Certo () Errado ()

GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A palavra “Você” é um pronome de Tratamento.

SOLUÇÃO COMPLETA

O pronome “Você” é, geralmente, usado como pronome pessoal no tratamento diário na fala dos brasileiros. Porém, não deixa de ser classificado como Pronome de Tratamento.

6. QUESTÃO INÉDITA

Considerando o texto e nos estudos sobre Pronomes, julgue o item a seguir:

Em uma conversa entre duas amigas que se encontraram na caminhada matinal, uma fala para a outra:

- Ana, vi a Clara com **sua** irmã!

Nesse contexto, o uso do pronome possessivo “sua” causou ambiguidade.

Certo () Errado ()

GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

De fato, porque não se sabe se a irmã a que o enunciador se refere é de Ana ou de Clara.

SOLUÇÃO COMPLETA

O pronome possessivo **seu (s), sua (s)** pode causar ambiguidade, ou seja, defeito na frase.

Ex. As mães das crianças pobres não cuidam de seu psicológico.
(sua: de quem?)

7. QUESTÃO INÉDITA

No texto, no título: “**Como** se proteger?”, a palavra “**como**” é um pronome interrogativo:

Certo () Errado ()

GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A palavra “como” é um advérbio interrogativo.

SOLUÇÃO COMPLETA

Os pronomes interrogativos aparecem nas frases interrogativas.

Que dia é hoje?

Quem comeu meu chocolate?

Quantos vêm?

Qual será?

8. QUESTÃO INÉDITA

Ao dizer: “**Certa** mulher chegou.” E “A **mulher certa** chegou”, não há mudança nem de classe gramatical, nem de valor semântico.

Certo () Errado ()

GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

Há mudança de sentido com a alteração dos termos: **"Certa mulher"** significa alguma mulher; **"mulher certa"** significa a mulher adequada.

SOLUÇÃO COMPLETA

Os pronomes indefinidos quando pospostos passam a exercer função adjetiva e pode haver troca de sentido também.

Ex. **Algum homem** mente. (Pronome indefinido - presença)

Homem algum mente. (Adjetivo - ausência)

9. QUESTÃO INÉDITA

O padeiro

Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

- Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?

"Então você não é ninguém?"

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: "Não é ninguém, não senhora, é o padeiro". Assim ficara sabendo que não era ninguém.

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação do jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina – e muitas vezes saía levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque o jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar: e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem, entre todos, útil e, entre todos, alegre; "não é ninguém, é o padeiro!"

E assobiava pelas escadas.

Rubem Braga

Com relação ao texto acima apresentado, julgue o item.

Na frase: "- Não é **ninguém**, é o padeiro!", o pronome indefinido **"ninguém"**, nesse contexto, transmite a ideia de que o padeiro é uma pessoa sem importância, que pertence a uma classe desprestigiada.

Certo () Errado ()

GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

O pronome “ninguém” tem essa significação de pessoa de pouca ou nenhuma importância ou influência já em sua definição no dicionário agregada ao valor de indefinição que todo pronome indefinido já carrega.

SOLUÇÃO COMPLETA

Os pronomes indefinidos são:

VARIÁVEIS		INVARIÁVEIS
MASCULINO	FEMININO	
algum/alguns	alguma(s)	alguém
nenhum/nenhuns	nenhuma(s)	ninguém
todo/todos	toda(s)	tudo
outro/outros	outra(s)	outrem
muito/muitos	muita(s)	nada
pouco/poucos	pouca(s)	cada
certo/certos	certa(s)	algo
vário/vários	vária(s)	VARIÁVEL NÚMERO
tanto/tantos	tanta(s)	
quanto/quantos	quanta(s)	
qualquer/qualsquer	qualquer	
um/uns	uma/umas	bastante (s)

10. QUESTÃO INÉDITA

“**Minha** irmã Barbara tinha três anos de idade quando **nossa** mãe morreu”.

Na frase acima, os pronomes destacados são possessivos adjetivos.

Certo () Errado ()

GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

Tanto o pronome “Minha” como o pronome “nossa” são classificados na Gramática Normativa como Possessivos e desempenham função, também, de adjetivo na frase, já que acompanham os substantivos “irmã” e “mãe”, respectivamente.

SOLUÇÃO COMPLETA

PRONOMES POSSESSIVOS: referem-se às pessoas do discurso, dando-lhes a posse de alguma coisa.

1ª pes. do singular: meu, minha / meus, minhas
2ª pes. do singular: teu, tua / teus, tuas
3ª pes. do singular: seu, sua / seus, suas

1ª pes. do plural: nosso, nossa / nossos, nossas
2ª pes. do plural: vosso, vossa / vossos, vossas
3ª pessoa do plural: seu, sua / seus, suas

FUNÇÃO DISCURSIVA DOS PRONOMES

Um pronome pode desempenhar a função de um substantivo ou de um adjetivo além de sua classificação tradicional.

a) um substantivo: SUBSTITUI

Aquilo que foi dito é muito importante.
Muitos estavam insatisfeitos com a notícia.

b) um adjetivo: ACOMPANHA

Muitas emoções foram vividas naquele lugar.
Estes alunos são excelentes!

11.ANO: 2018 **BANCA:** VUNESP **ÓRGÃO:** PC-SP **PROVA:** Escrivão de Polícia Civil

Debaixo da ponte

Moravam debaixo da ponte. Oficialmente, não é lugar onde se more, porém eles moravam. Ninguém lhes cobrava aluguel, imposto predial, taxa de condomínio: a ponte é de todos, na parte de cima; de ninguém, na parte de baixo. Não pagavam conta de luz e gás porque luz e gás não consumiam. Não reclamavam da falta d'água, raramente observada por baixo de pontes. Problema de lixo não tinham; podia ser atirado em qualquer parte, embora não conviesse atirá-lo em parte alguma, se dele vinham muitas vezes o vestuário, o alimento, objetos de casa. Viviam debaixo da ponte, podiam dar esse endereço a amigos, receber amigos, fazer os amigos desfrutarem comodidades internas da ponte.

À tarde surgiu precisamente um amigo que morava nem ele mesmo sabia onde, mas certamente morava: nem só a ponte é lugar de moradia para quem não dispõe de outro rancho. Há bancos confortáveis nos jardins, muito disputados; a calçada, um pouco menos propícia; a cavidade na pedra, o mato. Até o ar é uma casa, se soubermos habitá-lo, principalmente o ar da rua. O que morava não se sabe onde vinha visitar os de debaixo da ponte e trazer-lhes uma grande posta de carne.

(Carlos Drummond de Andrade. A bolsa e a vida. Adaptado)

Na passagem – Problema de lixo não tinham; podia ser atirado em **qualquer** parte, embora não conviesse atirá-lo em parte **alguma**... – os pronomes destacados expressam, correta e respectivamente, as ideias de

- a) parte indiscriminada; parte definida.
- b) parte toda; parte certa.
- c) parte indeterminada; parte nenhuma.
- d) parte inadequada; parte adequada.
- e) parte incerta; parte certa.

GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

O pronome indefinido “qualquer” designa pessoa ou coisa sem especificação, e o pronome “alguma”, posposto ao substantivo que acompanha carrega valor de negação. Além disso, ambos já carregam o valor de indefinição, próprio da classe gramatical a que pertencem.

SOLUÇÃO COMPLETA

Pronomes indefinidos são aqueles que se referem a substantivos de modo vago, impreciso ou genérico.

O pronome “qualquer” tem a propriedade de generalizar, uma entre outras.

Ex. Qualquer pessoa pode entrar. (uma entre todas)

O pronome “algum”, após o substantivo a que se refere, assume valor negativo.

Ex. Dinheiro algum trará sua família de volta. (= nenhum)

12. ANO: 2015 **BANCA:** AOCP **ÓRGÃO:** EBSEH **PROVA:** Assistente Administrativo

Em “Nossas descobertas indicam...”, o termo destacado é um

- a) pronome demonstrativo.
- b) pronome pessoal.
- c) pronome relativo.
- d) pronome possessivo.
- e) pronome indefinido.

GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

O pronome “Nossas” é um pronome possessivo, indicando a ideia de posse.

SOLUÇÃO COMPLETA

PRONOMES POSSESSIVOS: referem-se às pessoas do discurso, dando-lhes a posse de alguma coisa.

1ª pes. do singular: meu, minha / meus, minhas

2ª pes. do singular: teu, tua / teus, tuas

3ª pes. do singular: seu, sua / seus, suas

1ª pes. do plural: nosso, nossa / nossos, nossas

2ª pes. do plural: vosso, vossa / vossos, vossas

3ª pessoa do plural: seu, sua / seus, suas

13. ANO: 2015 **BANCA:** INSTITUTO AOCF **ÓRGÃO:** EBSERH **PROVA:** Técnico

Assinale a alternativa em que o termo destacado é invariável.

- a) O que ele quer dizer...”.
- b) “... se todo mundo ao seu redor...”.
- c) “... você vai se sentir infeliz.”
- d) “Essa avalanche de informação...”.
- e) “... muito mais do que isso...”.

GABARITO LETRA E

SOLUÇÃO RÁPIDA

O pronome “isso” é demonstrativo, mas não tem flexão de gênero nem de número, é invariável.

SOLUÇÃO COMPLETA

Os pronomes demonstrativos podem ser variáveis ou invariáveis:

Variáveis: este(s), esta(s), esse(s), essa(s), aquele(s), aquela(s).

Invariáveis: isto, isso, aquilo.

14. QUESTÃO ADAPTADA

Assinale o item que apresenta um erro:

- a) Esta carta, desejo mantê-la em segredo.
- b) V.Ex.^a quer que mande subir vossa bagagem.
- c) Eu sei que há muitas pessoas que não concordam conosco.
- d) Prometeu que falará com nós todos.
- e) Para mim, fazer isso será ruim.

GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

A forma correta seria: “V.Ex.^a quer que mande subir **sua** bagagem.”

SOLUÇÃO COMPLETA

Os pronomes de tratamento conduzem verbos e pronomes para a terceira pessoa.

Ex. **Vossa Santidade** trouxe seu auxiliar. (certo – 3ª pessoa)

Vossa Santidade trouxe vosso auxiliar. (errado – 2ª pessoa)

15. QUESTÃO ADAPTADA

Assinale a alternativa que só contenha pronomes indefinidos:

- a) algo, nos, cada
- b) cada, certo, outro
- c) nada, cujo, quem
- d) muito, pouco, próprio
- e) onde, nada, ninguém

GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

“cada”, “certo” e “outro” são pronomes indefinidos.

SOLUÇÃO COMPLETA

Os pronomes indefinidos são:

VARIÁVEIS		INVARIÁVEIS
MASCULINO	FEMININO	
algum/alguns	alguma(s)	alguém
nenhum/nenhum	nenhuma(s)	ninguém
todo/todos	toda(s)	tudo
outro/outros	outra(s)	outrem
muito/muitos	muita(s)	nada
pouco/poucos	pouca(s)	cada
certo/certos	certa(s)	algo
vário/vários	vária(s)	
tanto/tantos	tanta(s)	VARIÁVEL NÚMERO
quanto/quantos	quanta(s)	
qualquer/qualsquer	qualquer	
um/uns	uma/umas	bastante (s)

Na questão, em cada alternativa, o que elimina a alternativa é:

- a) algo, ~~nos~~, cada
- c) nada, ~~cujo~~, ~~quem~~
- d) muito, pouco, ~~próprio~~
- e) ~~onde~~, nada, ninguém

16. QUESTÃO ADAPTADA

I – Pois digo, seu Juquinha, que não tem onça que pague estar de mal com a religião e seu povo de batina.

II – Ordenei que ocupasse cadeira:

- Esteja em conforto, como em tua casa.

III Com voz firme, Teresa respondeu:

- Não lhe perguntei se você está com febre ou não. Só quero saber onde está o termômetro!

Os pronomes grifados nos períodos acima, referem-se respectivamente, às seguintes pessoas do discurso:

a) 3ª, 2ª, 2ª

b) 3ª, 2ª, 3ª

c) 2ª, 2ª, 3ª

d) 2ª, 3ª, 2ª

e) 3ª, 2ª, 1ª

GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

Os pronomes se referem às pessoas do discurso e, nas frases acima, "seu" corresponde à pessoa "ele" (3ª); "tua" corresponde à pessoa "tu" (2ª); e "lhe" corresponde à pessoa "ele" (3ª).

SOLUÇÃO COMPLETA

Enquanto pronomes possessivo e a correspondência com as pessoas do discurso, tem-se:

1ª pes. do singular: meu, minha / meus, minhas

2ª pes. do singular: teu, tua / teus, tuas

3ª pes. do singular: seu, sua / seus, suas

1ª pes. do plural: nosso, nossa / nossos, nossas

2ª pes. do plural: vosso, vossa / vossos, vossas

3ª pessoa do plural: seu, sua / seus, suas

Em relação aos oblíquos, tem-se:

Pessoas	Pessoais Retos	Pessoais Oblíquos
1ª	Eu	me, mim, comigo
2ª	Tu	te, ti, contigo
3ª	Ele, Ela	se, si, consigo, lhe, o, a
1ª	Nós	nos, conosco

2ª	Vós	vos, convosco
3ª	Eles, Elas	se, si, consigo, lhe, os, as

17. QUESTÃO ADAPTADA

Qual a oração que apresenta pronome substantivo indefinido?

- a) Todos os homens são fiéis.
- b) Alguém sempre a amará: Teu pai.
- c) Todas as alunas têm que estudar.
- d) nenhuns alunos chegarão feridos.
- e) Poucas pessoas merecem meu respeito.

GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

Na letra b, o pronome indefinido "Alguém" age como substantivo em sua função discursiva, pois vem sozinho, sem estar acompanhando um substantivo. Nas demais alternativas, os pronomes indefinidos agem como pronomes adjetivos.

SOLUÇÃO COMPLETA

FUNÇÃO DISCURSIVA DOS PRONOMES

Um pronome pode desempenhar a função de um substantivo ou de um adjetivo além de sua classificação tradicional.

- a) **um substantivo**: SUBSTITUI
Aquilo que foi dito é muito importante.
Muitos estavam insatisfeitos com a notícia.
- b) **um adjetivo**: ACOMPANHA
Muitas emoções foram vividas naquele lugar.
Estes alunos são excelentes!

18. QUESTÃO ADAPTADA

Marque a alternativa em que há ambiguidade causada pelo uso do pronome possessivo:

- a) Eu paguei minha dívida.
- b) Ana, vi a Joana com tua irmã.
- c) Os professores de crianças devem cuidar de seu psicológico.
- d) Eu amo a sua voz.
- e) Eu amo tua cor e tua voz.

GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

Na letra c, o pronome "seu" pode ter como referente as palavras "professores" ou "crianças", logo trazendo a indagação de quem seria o psicológico (das crianças ou das mães).

SOLUÇÃO COMPLETA

O pronome possessivo **seu (s), sua (s)** pode causar ambiguidade, ou seja, defeito na frase.

Ex. As mães das crianças pobres não cuidam de seu psicológico.
(sua: de quem?)

19. QUESTÃO ADAPTADA

Marque a alternativa em que o pronome "seu" perdeu a sua propriedade de posse:

- a) Ana, eu trouxe **seu** caderno.
- b) Ô, **seu** Coisinha, eu quero mais um.
- c) Em **seu** momento mais fecundo, ele se arrependeu.
- d) A mãe amamentava **seu** filho na maternidade.
- e) Peguei **seu** carro.

GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

Na letra b, o pronome seu assume um comportamento de pronome de tratamento, perdendo a sua característica nata de posse.

SOLUÇÃO COMPLETA

O pronome "seu" pode se apresentar como a forma contraída e coloquial de "senhor", perdendo, assim, a sua característica de posse e se apresentando com função de um pronome de tratamento. Denota, inclusive, familiaridade.

Ex. **Seu** João morreu. (**Senhor** João morreu)

20. QUESTÃO ADAPTADA

Encontramos pronome indefinido em:

- a) "Muitas horas depois, ela ainda permanecia esperando o resultado."
- b) "Foram amargos aqueles minutos, desde que resolveu abandoná-las."
- c) "A nós, provavelmente, enganariam, pois nossa participação foi ativa."
- d) "Havia necessidade de que tais ideias ficassem sepultadas."
- e) "Sabíamos o que você deveria dizer-lhe ao chegar da festa."

GABARITO LETRA A

SOLUÇÃO RÁPIDA

A palavra "Muitas" se refere ao substantivo "horas" e age como pronome indefinido.

SOLUÇÃO COMPLETA

Os pronomes indefinidos são:

VARIÁVEIS		INVARIÁVEIS
MASCULINO	FEMININO	
algum/alguns	alguma(s)	alguém
nenhum/nenhuns	nenhuma(s)	ninguém
todo/todos	toda(s)	tudo
outro/outros	outra(s)	outrem
muito/muitos	muita(s)	nada
pouco/poucos	pouca(s)	cada
certo/certos	certa(s)	algo
vário/vários	vária(s)	VARIÁVEL NÚMERO
tanto/tantos	tanta(s)	
quanto/quantos	quanta(s)	
qualquer/qualsquer	qualquer	
um/uns	uma/umas	
		bastante (s)